



## **I ENCONTRO DE LITERATURA DA CPLP**

Fortaleza, 25 a 28 de outubro de 2005

### Memória do Encontro

Dando cumprimento às recomendações emanadas da V Reunião de Ministros da Educação da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP, realizou-se nos dias 25 a 28 de outubro de 2005 o I Encontro de Literatura da CPLP, cujo tema foi a contribuição da literatura de língua portuguesa na formação de professores do ensino básico.

O Encontro contou com a presença de representantes de Angola, Brasil, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. Cabo Verde e Guiné-Bissau não enviaram representantes. O Encontro contou, ainda, com a participação do Diretor Executivo do Instituto Internacional de Língua Portuguesa, IILP, Dr. Manuel Brito Semedo e do representante da Comissão de Língua Portuguesa, instituída pelo Ministério da Educação do Brasil, Dr. José Carlos Azeredo.

No dia 25, as delegações foram recepcionadas pelo Professor Godofredo de Oliveira Neto, Diretor de Políticas da Educação Superior do Ministério da Educação e representante do Brasil no evento.

Os trabalhos foram iniciados no dia 26 com a apresentação do Professor Godofredo, que discorreu sobre a literatura brasileira em diversas épocas, desde a polêmica Alencar-Nabuco até nossos dias. No século XX, um autor brasileiro, Machado de Assis, seria citado como referência de um “bom uso” literário, antes prerrogativa dos portugueses.

Abordou a questão do erro, citando exemplos de pronúncias socialmente estigmatizadas para ressaltar que isso decorre da diversidade inerente a qualquer língua em uso.

As variantes não são defeitos das línguas, são fatores de seu enriquecimento e marcas de identidade de seus usuários. Portanto, considera-se inerente à formação do professor de língua o preparo científico para observar e compreender as variantes, assim como para lidar pedagogicamente com elas na condução da aprendizagem de uso padrão.

Apresentou, na ocasião, a obra intitulada “Guia Conciso de Autores Brasileiros”, editada pela Fundação Biblioteca Nacional e a Imprensa Oficial

do Estado de São Paulo, publicada em 2002, como um dos subsídios para a lista referencial de autores solicitada durante a V reunião de Ministros.

Após a abertura, coube aos representantes dos países membros designados para o Grupo de Trabalho de Literatura da CPLP discorrer sobre o uso da literatura em língua portuguesa nos cursos de formação de professores do ensino básico, principais recursos bibliográficos utilizados tais como: obras, textos, autores recomendados, principais necessidades identificadas nessa formação, e propostas que venham a contribuir para o incremento da literatura em língua portuguesa nos cursos de formação dos países da CPLP.

Tomou-se em consideração que a interação humana por meio da palavra se concretiza numa ampla e heterogênea massa de textos. Uma parte deles se destaca pelas informações e idéias que veiculam. São os textos de ciências, de conhecimentos técnicos e de várias formas de organização social. Outra parte, porém, se notabiliza pela maior solidariedade entre conteúdo e expressão. Trata-se dos textos em que se expressam a peculiaridade histórica e a identidade cultural de um povo ou de uma comunidade. Nesta classe de textos estão as lendas, as fábulas, os poemas, as obras de ficção. Neles sobressai a língua no seu recorte regional ou nacional, com suas palavras e expressões peculiares, seus modos particulares de nomear o mundo e de torná-lo parte de nosso ser cultural.

Nestes textos a língua não é um simples instrumento de tradução e veiculação de idéias e informações. Mais que isso, ela é parte essencial da construção do seu sentido e da sua identidade como textos de uma dada cultura e de uma determinada literatura.

Abaixo, os relatos dos vários países e demais representantes presentes ao Encontro:

### **IILP – Instituto Internacional de Língua Portuguesa:**

Segundo o Dr. Brito Semedo, o IILP deve ser um Instituto supranacional. Colocou as instalações do Instituto, em Cabo Verde, à disposição dos países lusófonos para as reuniões da CPLP, evitando a concentração de ações apenas no Brasil e em Portugal. Ressaltou que o IILP poderia patrocinar atividades e encontros no contexto da língua e da cultura, o que possibilitaria um reforço da sua capacidade institucional e uma maior visibilidade de suas ações no âmbito da CPLP fora do espaço lusófono.

O Prof. Semedo lamentou que Cabo Verde não tenha enviado representação, mas colocou-se à disposição naquilo que fosse necessário para esclarecer dúvidas sobre o sistema de ensino caboverdiano.

Aproveitou a ocasião para apresentar a nova página do IILP e solicitar a contribuição dos presentes na atualização da página seja com informações de interesse no âmbito do Instituto, seja com sugestões para o aperfeiçoamento da mesma.

No que se refere às ações conjuntas com vista à difusão de autores de língua portuguesa no espaço lusófono, sugeriu fosse reeditado o livro "Primeiro Livro de Poesia: Poemas em Língua Portuguesa para a Infância e a Adolescência", Editorial Caminho, Portugal, 1991, de forma que o mesmo fosse disponibilizado a todos os países membros.

Sugeriu, ainda, que o Brasil em articulação com os demais países, verificasse a possibilidade de editarem uma coletânea com textos de ficção.

### **ANGOLA:**

A representação de Angola informou que, dada a importância da literatura para a formação de professores do Ensino Básico a mesma contribui grandemente para a criatividade do professor e desencadeia nele um processo de formação e desenvolvimento cultural tal que a escola e especialmente a disciplina de Português não podem descurar.

Todavia, é necessário que se faça uma correta iniciação à Literatura, pois ela serve para promover e enriquecer a Língua Portuguesa e é um meio de desenvolvimento de competências linguísticas, de integração social e de formação cultural, sociológica, antropológica e documental.

No que tange à formação de professores, os Magistérios Primários e os Instituto Médio Normal - IMN e Instituto Normal de Educação Física - INEF, são instituições vocacionadas para a formação de professores de nível médio que exercerão funções nas escolas do ensino de base (regular e de adultos).

O perfil de entrada dos candidatos à frequência dos Institutos Médios Normais e Magistérios Primários é a 8ª classe do ensino de base, ou equivalente, e ter a idade entre 13 e 17 anos, para os cursos regulares, e acima dos 18 anos, para os cursos reservados a trabalhadores.

A estrutura dos Institutos Médios Normais não contempla a formação de professores para todas as disciplinas que correspondem aos currículos do Ensino de Base, pois muitos professores, por exemplo, de Moral e Cívica,

Educação Visual e Plástica e Formação Manual e Politécnica são recrutados sem terem a formação inicial, e tão-pouco se realizam cursos específicos nas respectivas áreas, antes do início de funções.

Relativamente ao Plano de Estudo da Formação de Professores, no mesmo encontram-se vinculadas 21 disciplinas, dentre elas, a disciplina de Língua Portuguesa, que contempla, no seu programa, a Literatura para a infância (por se considerar que esta é parte integrante da Língua Portuguesa), uma unidade sobre o aperfeiçoamento da caligrafia e outra sobre a expressão dramática.

É importante salientar que o professor do Ensino de Base tenha noções de Literatura para a infância com particular incidência na Literatura Angolana, com o objetivo de criar na criança o gosto pelo livro e pela leitura, permitindo-lhe um alargamento cultural e científico, de forma a melhorar e desenvolver a sua criatividade, o conhecimento do mundo em que vive e dos problemas que ocorrem. É também através da Literatura que a criança entra em contacto com as tradições e problemas sociais de outros povos, inculcando-se nela o respeito por essas mesmas culturas e tradições.

## **BRASIL**

O professor Ronaldo Teixeira da Silva, Secretário Executivo Adjunto do Ministério e Coordenador do Grupo Executivo de Educação da CPLP, criado na V Reunião de Ministros da Educação, presidiu os trabalhos do segundo dia do Encontro, saudando e agradecendo a participação das delegações. Em seguida, lembrou o compromisso assumido pelo Brasil em realizar o I Encontro de Literatura uma vez que o mesmo é responsável pelo tema no âmbito da CPLP, assim como coube a cada um dos demais países a responsabilidade de coordenar os demais temas de interesse para a cooperação como é o caso de Portugal, responsável pelo ensino técnico profissionalizante, ensino a distância e mediatizado, ensino superior, História, e a Moçambique, pela avaliação e estatísticas educacionais.

O professor Ronaldo informou que o Brasil passa a ter uma missão ainda maior no que diz respeito a promoção e difusão da língua portuguesa com a criação do Instituto Machado de Assis. Mencionou a importância de contar com a colaboração do Instituto Camões na implementação do Instituto brasileiro tendo em vista a grande experiência do mesmo nesta área.

Em seguida, cumprimentou os representantes do MEC, destacando a presença do Professor Francisco das Chagas, Secretário da Educação Básica do Ministério da Educação, passando-lhe em seguida a palavra. O professor Chagas iniciou sua apresentação dizendo que o Brasil tem trabalhado em

quatro eixos principais quais sejam: redefinição de formas de financiamento da educação básica; reorganização da gestão democrática; inclusão escolar; e formação inicial e continuada de professores e profissionais da educação.

Informou, que no caso brasileiro, a inserção da literatura em língua portuguesa assim como a ampliação do público leitor depende, em grande parte, de uma melhor qualificação na educação básica e da própria formação de seus professores.

De um modo geral, as disciplinas afetas ao campo literário figuram na constituição dos currículos dos cursos de formação de professores da educação básica. Nos cursos de formação dos professores em nível médio, a literatura compõe a grade curricular obrigatória.

Ponderou, ainda, que na medida em que os países que integram a CPLP se situam de forma bastante diversa sob o ponto de vista geográfico, político-econômico, histórico e cultural sua produção literária acaba por refletir essa diversidade e abre perspectivas inovadoras para a ação educacional.

Destacou, também, o grande esforço que o Ministério da Educação do Brasil vem empreendendo no sentido de melhorar as condições de acesso à leitura e melhoria do ensino de língua portuguesa nas escolas públicas brasileiras. O Programa Nacional do Livro Didático avalia e distribui livros didáticos e dicionários de língua portuguesa de qualidade para todos os alunos de 1ª a 8ª séries do ensino fundamental, onde anualmente são atendidos 30 milhões de alunos.

No campo da formação de professores e alunos leitores, o MEC vem atuando na construção de uma nova política que, além da distribuição de obras de literatura – Programa Nacional Biblioteca na Escola, privilegia a mediação pedagógica necessária à formação de leitores.

### **MOÇAMBIQUE:**

A representação de Moçambique informou que tanto os IMAPs - Instituto de Magistérios Primários bem como os CFPPs - Centros de Formação de Professores, nos seus planos de estudo, estão contemplado o Ensino de Língua Portuguesa, aprofundamento lingüístico, e Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa.

Na maioria das vezes, tais textos encontram-se em antologias destinadas ao Ensino Secundário, mas os mesmos são usados nos IMAPs, CFPPs.

Na disciplina Metodologia de ensino, recorre-se a textos de apoio, alguma bibliografia ligada à didática das línguas, às gramáticas, livros de pesquisas produzidos pelo Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação - INDE.

A revista *Contacto* editada e publicada pelo Ministério de Educação e Cultura, de periodicidade semestral, tem trazido rubricas sobre o ensino de língua portuguesa nas instituições de formação de professores.

O acesso à Internet ainda é escasso para a maioria das instituições de formação, sobretudo nos Centros de Formação de Professores Primários - CFPPs, impossibilitando aos formadores a disponibilidade das variadas fontes de informações disponíveis para as suas atividades letivas, em termos de literatura em Língua Portuguesa. Embora nas grandes cidades haja certa variedade de bibliografias, o alto custo limita o acesso e a sua compra para o acervo das bibliotecas escolares.

Nota-se ainda uma acentuada falta de literatura atualizada sobre a didática e metodologia do ensino de língua portuguesa, não só nas instituições de formação de professores, mas também nas escolas primárias e secundárias.

A aquisição de livros por inúmeras vezes depende do fornecimento, pelo MEC, feito sem uma regularidade, através da caixa escolar e de donativos de ONGs e/ou das Editoras.

Com vista à minimização da falta de bibliografia, não só de Literatura de Língua Portuguesa, iniciou um programa de distribuição de várias publicações, resultantes de várias pesquisas, às instituições de formação.

Desde meados da década de 90 tem havido, em Moçambique, especialmente em Maputo, não de forma regular, uma Feira do Livro promovida pelo Fundo Bibliográfico de Língua Portuguesa dirigida pelo Reitor do Instituto Superior Politécnico e Universitário.

Nestes eventos, várias instituições e o público em geral têm a oportunidade de adquirir obras atualizadas de múltiplas especialidades incluindo o ensino. Mas os estabelecimentos educacionais, mormente públicos, do ensino primário, secundário e de formação de professores, não têm acesso a estes recursos, devido a constrangimentos de ordem financeira.

Concluindo, as literaturas em língua portuguesa têm um importante papel na formação de professores em Moçambique, porque são a base e o

meio de aquisição da própria língua e recurso de ensino-aprendizagem das demais cadeiras, tanto na formação de professores como no ensino básico.

A insuficiência de fontes de informação, (Bibliotecas, Videotecas, Tecnologias de Informação e Comunicação, Centros de Recursos) bibliografia atualizada nas instituições de formação, limita a aquisição de novas práticas e novos paradigmas de ensino-aprendizagem do Português no Ensino Básico.

## **PORTUGAL**

A representante do Ministério da Educação leu a Declaração do Ministro da Educação de Portugal, por ocasião da V Reunião de Ministros de Educação da CPLP, onde se identificam, como áreas chaves para a cooperação, no âmbito daquela Comunidade: a formação intimamente interligada de professores, o ensino a distância e mediatizado e a literatura-promoção de autores de língua portuguesa, em que se propõe a criação de uma biblioteca virtual de autores de língua portuguesa.

A delegação de Portugal apresentou em seguida as linhas gerais do sistema educativo português: O Ensino básico integra o pré-escolar, o 1º o 2º e o 3º ciclos.

A formação dos professores deste nível de ensino é da responsabilidade de dois tipos de instituição de formação dependentes do Ministério da Ciência, Investigação e Ensino Superior:

- Institutos Politécnicos, através das suas escolas superiores de educação: cursos de educadores de infância, professores do 1º e do 2º ciclo.
- Universidades: Professores do 3º ciclo.

Dada a autonomia das Instituições do ensino superior, não existe um currículo uniforme. A utilização da literatura de língua portuguesa é transversal a diferentes disciplinas: literatura para a infância, língua e cultura, literatura de expressão portuguesa, metodologia do ensino da língua portuguesa, etc.

A exposição feita pela professora convidada, Lúcia Vidal Soares, professora adjunta da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Lisboa, abordou aspectos da diversidade lingüística e cultural existentes nos diversos espaços, sem continuidade geográfica, localizados em diferentes continentes, onde a língua portuguesa é utilizada por diferentes comunidades.

No intuito de construir um espaço curricular que integre saberes lingüísticos e culturais dos diferentes países que integram a CPLP, enumerou alguns pressupostos necessários a formação de professores de língua portuguesa na comunidade lusófona e preconizou uma disciplina cujos objetivos seriam os seguintes:

- Sensibilizar os professores para as questões da lusofonia (incluindo a variação lingüística da Língua Portuguesa nos diferentes contextos);
- Conscientizar os formadores de que é situado e marcado culturalmente que o homem entra em contacto com outros homens, também eles marcados culturalmente (Clémentine FaiK – Nzuij ; 1994:8)
- Alertar os futuros professores para aberturas interculturais (educar para a diferença, privilegiando a identidade cultural da criança; promover contactos interculturais; reforçar a ligação da Escola à comunidade, fomentar a herança cultural do aluno, através da manutenção de laços com a língua, tradições e costumes de origem, etc...)
- Promover uma Educação Lingüística, face à heterogeneidade (lingüística e cultural) da população escolar. Isto é, os professores devem promover todas as línguas, incluindo aqui as menos *reconhecidas* socialmente, mas, em simultâneo, promover a utilização da Língua Portuguesa como meio de comunicação entre todos e nas diferentes disciplinas (transversalidade da língua).

Finalmente, numa tentativa de desenvolvimento de uma competência “plurilingüe” e pluricultural dentro do espaço lusófono, apresentou a publicação “O Mistério de um Sol e Oito Janelas” (Lidel,Lisboa, 2005), tendo oferecido um exemplar a cada delegação.

Apelou, ainda, para a utilização da linguagem simbólica como um meio facilitador para se alcançar o universo infantil. Há, no entanto, uma enorme dificuldade em se conseguir coletar a bibliografia existente, seja pela ausência de material impresso sobre o tema, seja porque muitos desses textos são transmitidos através de gerações, apenas por meio da tradição oral.

### **SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE**

Em São Tomé e Príncipe, a Escola de Formação de Professores e Educadores – EFOPE é a instituição responsável pela formação de professores do nível pré-escolar que atende as crianças de 0 a 6 anos, bem como os do 1º ciclo do ensino básico (1ª a 4ª classes). O Instituto Superior Politécnico - ISP, única instituição no país dedicada à formação dos



potenciais docentes que irão trabalhar no 2º ciclo do ensino básico (5ª e 6ª classes), e no 1º e 2º ciclos do ensino secundário (7ª a 11ª classes).

No ISP, são ministrados, entre outros, cursos de línguas e literatura onde são estudados autores dos países de língua portuguesa. Em relação à literatura brasileira, são analisados desde a Carta de Caminha às obras de José de Alencar, Jorge Amado, Drummond, entre outros.

Além dessas atividades, existe programa de rádio, realizado pelo Centro de Língua Portuguesa, Instituto Camões, e o Departamento de Língua Portuguesa do ISP, onde a cada semana é apresentado um autor lusófono. As músicas do programa também são de expressão portuguesa. Esse recurso, altamente utilizado pela população contribui para a promoção e difusão da língua e da cultura lusófonas no país.

Promovem, ainda, concursos literários em que os estudantes escrevem em prosa ou em verso. Os melhores trabalhos são publicados em pequenas coletâneas.

Embora existam infra-estruturas de bibliotecas em São Tomé, há escassez de livros. Há falta de manuais escolares do professor e os manuais dos alunos estão desatualizados, o que dificulta a aprendizagem.

## **TIMOR-LESTE**

Em Setembro de 1999, após o Referendum em que os independentistas ganharam, a Indonésia frustrada pelos esforços e gastos astronômicos expedidos durante vinte e cinco anos de ocupação, deixou Timor-Leste totalmente arrasado com quase 90% das escolas totalmente destruídas, o que levou o sistema educativo a ficar parcialmente paralisado.

Com ajuda de organismos internacionais e a ajuda bilateral portuguesa, brasileira e de outros países, já foi reabilitada boa parte das escolas, o que permitiu o reingresso das crianças nas salas de aula.

Há, ainda, no entanto, outro grande problema que é o elevado índice de analfabetismo. Da população de cerca de 800 mil habitantes, existem 40% de analfabetos, a maior parte deles pertencentes ao sexo feminino.

A falta de recursos humanos qualificados, especialmente no setor da educação, é um outro grande problema com o qual Timor-Leste se depara e para o qual tem recebido apoio do Brasil no programa de formação de professores em exercício e de Portugal com a presença de professores em sala de aula.

Embora ainda com grandes dificuldades, o ensino que está sendo introduzido em Timor-Leste busca inserir no atual sistema de ensino a aprendizagem da literatura como partilhas de experiências, veículo de cultura. Cremos que o tipo de literatura que melhor se adequa à formação do professor seja, ou a literatura infanto-juvenil, ou gêneros literários de ficção curta, mais especificamente, o conto. Isto contribui para o professor na medida em que lhe permite aperfeiçoar, numa escala ascendente, o seu vocabulário e a expandir o pensamento, de forma a fazer com que o seu público à partida, desconhecido, se apaixone pelo único objeto amoroso que nunca lhe causará ciúme, pois é de todos sem ser de ninguém: a Literatura.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

De forma a atender às recomendações dos Ministros da Educação da CPLP no que se refere à questão da Literatura em face às recomendações feitas durante a realização da V Reunião de Ministros, os representantes dos países membros da CPLP presentes no I Encontro de literatura da CPLP consideram que:

1. É importante e urgente se criar mecanismos que viabilizem a difusão e a democratização do conhecimento sobre os autores lusófonos no espaço da CPLP, sobretudo, de autores contemporâneos.

Para tanto, sugerem sejam iniciados os levantamentos necessários com vista à produção de livros com textos de escritores de cada um dos países da CPLP.

A produção desses livros quer sejam de poesia, prosa, fábulas, contos populares, ficção e outros, deverá ter como referência autores contemporâneos do século XX e XXI.

2. Dada a dimensão histórica e cultural que a tradição oral representa nos nossos países propõe seja feito um estudo para a compilação de textos com vista a disseminar fábulas e contos populares da tradição oral.

3. É importante sinalizar no sentido de sermos amplamente favoráveis à circulação e disseminação da bibliografia existente nos países membros, devendo, para tanto, envidar esforços com vista à redução das taxas atualmente existentes.

4. O Ministério da Educação do Brasil poderá buscar formas de viabilizar a inclusão de obras de autores em língua portuguesa no Portal de Domínio Público, e disponibilizá-las na sua página e na página do IILP.

5. É necessário promover encontros ampliados com escritores nos diversos países da CPLP, para a promoção e divulgação da literatura existente, observando a rotatividade.

6. Deverá ser pensado a construção de um espaço curricular, na formação de professores, que integre os saberes lingüísticos e culturais dos países da CPLP.

7. Dada a importância do papel da literatura na formação docente e de futuros leitores, os representantes acreditam que restringir as bibliografias apenas ao nível do ensino básico, tema deste Encontro, seria limitar em demasia a possibilidade de conhecimento destes materiais.

8. Tendo em vista que a comemoração de 10 anos da CPLP fez parte da programação e os participantes do Encontro se manifestaram sobre a história e a importância da instituição no estabelecimento de relações políticas, econômicas e culturais a partir da identidade comum da linguagem, da língua portuguesa. Os representantes dos diversos países afirmaram que os dez anos representam a consolidação da CPLP e indicam, para maior eficiência na implementação de ações e decisões dessa instituição, a necessidade de qualificação da sua estrutura para que seja capaz de responder, acompanhar e apoiar política e administrativamente, à implementação dos objetivos que determinaram sua fundação.

## **OUTROS ASSUNTOS**

O Primeiro Ministro de Portugal, José Sócrates, durante a realização VIII Cimeira Brasil/Portugal, na cidade do Porto, elogiou a intenção do Brasil de criar o Instituto Machado de Assis, entidade que buscará promover a língua portuguesa e a cultura lusófona.

Os representantes felicitaram o Brasil pelo prêmio recebido pela escritora brasileira Lygia Fagundes Telles, maior condecoração dada a escritores de língua portuguesa, bem como pelo Prêmio Príncipe das Astúrias concedido à escritora brasileira Nélida Piñon, bem como ao Instituto Camões.

Os representantes agradecem ao Brasil pela iniciativa, bem como pela distinção no convite aos professores de língua portuguesa para participarem do Encontro.

## LISTA DE PARTICIPANTES

### ANGOLA

**Nome:** FILOMENA CARVALHO  
**Cargo:** Técnica Docente  
**Instituição:** I.N.I.D.E  
**Endereço:** Ministério da Educação de Angola  
Luanda - Angola  
**Fone:** (244) 222322651  
**Fax:**  
**E-mail:** [inide@nexus.ao](mailto:inide@nexus.ao)

**Nome:** MARIA LILIANA AFONSO PASCOAL QUIZELA  
**Cargo:** Técnica Docente  
**Instituição:** I.N.I.D.E  
**Endereço:** Ministério da Educação de Angola  
Luanda - Angola  
**Fone:** (244) 222326084 / 912606007  
**Fax:** (244) 222322651  
**E-mail:** [inide@nexus.ao](mailto:inide@nexus.ao)

**Nome:** ALEXANDRE MANUEL  
**Cargo:** Técnico Docente  
**Instituição:** Escola do Magistério Primário  
**Endereço:** Rua do Instituto Politécnico Alda Lara  
Luanda - Angola  
**Fone:** (244) 222326084 / 923504331 / 312327453 / 923832004  
**Fax:** (244) 222322651  
**E-mail:** [inide@nexus.ao](mailto:inide@nexus.ao)

### BRASIL

**Nome:** RONALDO TEIXEIRA DA SILVA  
**Cargo:** Secretário-Executivo Adjunto  
**Instituição:** Ministério da Educação  
**Endereço:** Esplanada dos Ministérios – Bloco “L” – 8º Andar - Gabinete  
70047-900 – Brasília - Brasil  
**Fone:** (55-61) 2104-8520  
**Fax:** (55-61) 2104-9198  
**E-mail:** [professornado@mec.gov.br](mailto:professornado@mec.gov.br)

**Nome:** FRANCISCO DAS CHAGAS FERNANDES  
**Cargo:** Secretário de Educação Básica  
**Instituição:** Ministério da Educação – Secretaria de Educação Básica  
**Endereço:** Esplanada dos Ministérios – Bloco “L” – 5º Andar – Gabinete  
70047-900 – Brasília - Brasil  
**Fone:** (55-61) 2104-8612 / 2104-8613 / 2104-8617  
**Fax:** (55-61) 2104-9269  
**E-mail:** [fchagas@mec.gov.br](mailto:fchagas@mec.gov.br)

**Nome:** GODOFREDO DE OLIVEIRA NETO  
**Cargo:** Membro da Comissão de Língua Portuguesa e Diretor de Políticas do Ensino Superior  
**Instituição:** Ministério da Educação – Secretaria de Educação Superior  
**Endereço:** Esplanada dos Ministérios – Bloco “L” – 3º Andar - Gabinete  
70047-900 – Brasília - Brasil  
**Fone:** (55-61) 2104-8705  
**Fax:** (55-61) 2104-9222  
**E-mail:** [godofredoneto@mec.gov.br](mailto:godofredoneto@mec.gov.br)

**Nome:** JOSÉ CARLOS SANTOS DE AZEREDO  
**Cargo:** Membro da Comissão de Língua Portuguesa  
**Instituição:** Universidade Estadual do Rio de Janeiro  
**Endereço:** Rio de Janeiro – RJ  
**Fone:** (55-21) 2711-5304  
**Fax:** (55-21) 2612-1829  
**E-mail:** [jc.azeredo@terra.com.br](mailto:jc.azeredo@terra.com.br)

**Nome:** MARIA HELENA WEBWER  
**Cargo:** Membro da Comissão de Língua Portuguesa e Chefe da Assessoria de Comunicação Social  
**Instituição:** Ministério da Educação  
**Endereço:** Esplanada dos Ministérios – Bloco “L” – 9º Andar - Gabinete  
70047-900 – Brasília - Brasil  
**Fone:** (55-61) 2104-8540  
**Fax:** (55-61) 2104-9750  
**E-mail:** [mariaweber@mec.gov.br](mailto:mariaweber@mec.gov.br) / [mhweber@uol.com.br](mailto:mhweber@uol.com.br)

**Nome:** MARIA LUIZA PEREIRA DE CARVALHO  
**Cargo:** Assessora da Cooperação Internacional  
**Instituição:** Ministério da Educação  
**Endereço:** Esplanada dos Ministérios – Bloco “L” – Anexo I – 2º Andar – Sala 205  
70047-900 – Brasília - Brasil  
**Fone:** (55-61) 2104-8864  
**Fax:** (55-61) 3322-9458  
**E-mail:** [Maria.luiza@capes.gov.br](mailto:Maria.luiza@capes.gov.br)

**Nome:** ANA LUCIA BEZERRA PEDROSA  
**Cargo:** Chefe da Assessoria Internacional da SESu  
**Instituição:** Ministério da Educação – Secretaria de Educação Superior  
**Endereço:** Esplanada dos Ministérios – Bloco “L” – 3º Andar - Gabinete  
70047-900 – Brasília - Brasil  
**Fone:** (55-61) 2104-8520  
**Fax:** (55-61) 2104-9198  
**E-mail:**

**Nome:** IRILENE FERNADES DE PAULA  
**Cargo:** Chefe do Assessoramento para Assuntos Internacionais  
**Instituição:** Ministério da Educação  
**Endereço:** Esplanada dos Ministérios – Bloco “L” – 2º Andar – Sala 213  
70047-900 – Brasília - Brasil  
**Fone:** (55-61) 2104-8670  
**Fax:** (55-61) 2104-9222  
**E-mail:** [irilenepaula@mec.gov.br](mailto:irilenepaula@mec.gov.br)

**Nome:** MAGDA MARIA RIBEIRO COELHO  
**Cargo:** Assessora da Assessoria Internacional do Gabinete do Ministro  
**Instituição:** Ministério da Educação  
**Endereço:** Esplanada dos Ministérios – Bloco “L” – 8º Andar – Sala 824  
70047-900 – Brasília - Brasil  
**Fone:** (55-61) 2104-8836  
**Fax:** (55-61) 2104-9229  
**E-mail:** [magda.coelho@mec.gov.br](mailto:magda.coelho@mec.gov.br)

**Nome:** MARIA AURIANA PINTO DINIZ  
**Cargo:** Assessora  
**Instituição:** Ministério da Educação – Assessoria Internacional  
**Endereço:** Esplanada dos Ministérios – Bloco “L” – 8º Andar – Sala 824  
70047-900 – Brasília - Brasil  
**Fone:** (55-61) 2104-8836 / 2104-9167  
**Fax:** (55-61) 2104-9229  
**E-mail:** [mariadiniz@mec.gov.br](mailto:mariadiniz@mec.gov.br)

**Nome:** LIGIA GIRÃO  
**Cargo:** Coordenadora de Jornalismo  
**Instituição:** Ministério da Educação  
**Endereço:** Esplanada dos Ministérios – Bloco “L” – 9º Andar – Sala 903  
70047-900 – Brasília - Brasil  
**Fone:** (55-61) 2104-7965 / 9677-9650  
**Fax:** (55-61) 2104-9750  
**E-mail:** [liqiagirao@mec.gov.br](mailto:liqiagirao@mec.gov.br)

**Nome:** LUIZ VINICIUS GONÇALVES VIRGÍNIO  
**Cargo:** Assessor

**Instituição:** Ministério da Educação  
**Endereço:** Esplanada dos Ministérios – Bloco “L” – 8º Andar – Sala 803  
70047-900 – Brasília - Brasil  
**Fone:** (55-61) 2104-8130  
**Fax:** (55-61) 2104-9231  
**E-mail:** [luizvini@me.gov.br](mailto:luizvini@me.gov.br)

**Nome:** NUBIA MARIA PEREIRA FERREIRA  
**Cargo:** Assistente  
**Instituição:** Ministério da Educação – Assessoria Internacional  
**Endereço:** Esplanada dos Ministérios – Bloco “L” – 8º Andar – Sala 824  
70047-900 – Brasília - Brasil  
**Fone:** (55-61) 2104-8539  
**Fax:** (55-61) 2104-9229  
**E-mail:** [nubiaferreira@me.gov.br](mailto:nubiaferreira@me.gov.br)

**Nome:** MILENE MARTINS DOS REIS  
**Cargo:** Assistente  
**Instituição:** Ministério da Educação – Assessoria Internacional  
**Endereço:** Esplanada dos Ministérios – Bloco “L” – 8º Andar – Sala 824  
70047-900 – Brasília - Brasil  
**Fone:** (55-61) 2104-9698  
**Fax:** (55-61) 2104-9229  
**E-mail:** [milene@me.gov.br](mailto:milene@me.gov.br)

## MOÇAMBIQUE

**Nome:** ANICETO MUCHAVE  
**Cargo:** Técnico Pedagógico  
**Instituição:** I.N.D.E. - Moçambique  
**Endereço:** Rua Comandante Cardoso 81  
Maputo - Moçambique  
**Fone:** (25821) 32-1701 / 32-1702  
**Fax:** (25821) 32-6797  
**E-mail:** [amuchave@inde.gov.mz](mailto:amuchave@inde.gov.mz) / [inde@co.mz](mailto:inde@co.mz)

## PORTUGAL

**Nome:** MARIA ANGÉLICA RIBEIRO  
**Cargo:** Coordenadora de Equipe da Cooperação para o Desenvolvimento  
**Instituição:** Ministério da Educação - GAERI  
**Endereço:** Lisboa - Portugal  
**Fone:** (35121) 394-4782  
**Fax:** (35121) 394-4994  
**E-mail:** [angelica.ribeiro@min-edu.pt](mailto:angelica.ribeiro@min-edu.pt)

**Nome:** LUCIA MARIA VIDAL PEREIRA SOARES  
**Cargo:** Professora Adjunta  
**Instituição:** Escola Superior de Educação de Lisboa  
**Endereço:** Campus de Benfica do FPL  
1549-003 - Lisboa - Portugal  
**Fone:** (35121) 711-5504  
**Fax:** (35121) 716-6147  
**E-mail:** [lucivsoares@sapo.pt](mailto:lucivsoares@sapo.pt)

## SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

**Nome:** ALBERTO DA GRAÇA VASCONCELOS  
**Cargo:** Professor  
**Instituição:** Escola – Liceu Nacional São Tomé  
**Endereço:** Liceu Nacional  
C.P. 7 – São Tomé - São Tomé e Príncipe  
**Fone:** (239) 22-2228  
**Fax:** ( )  
**E-mail:**

**Nome:** SÔNIA ALMEIDA DE CEITA CARVALHO KIZIMBOU  
**Cargo:** Professora  
**Instituição:** Instituto Superior Politécnico de São Tomé e Príncipe  
**Endereço:** C.P. 41  
São Tomé - São Tomé e Príncipe  
**Fone:** (239) 90-4395 / 22-3876  
**Fax:** ( )  
**E-mail:** [sonita\\_94@hotmail.com](mailto:sonita_94@hotmail.com)

**Nome:** MANUEL JERÓNIMO SALVATERRA JÚNIOR  
**Cargo:** Inspetor  
**Instituição:** Inspeção Geral da Educação  
**Endereço:** São Tomé - São Tomé e Príncipe  
**Fone:** (239) 90-4282 / 22-1171 / 22-2929  
**Fax:** ( )  
**E-mail:** [nelitosalvaterra@hotmail.com](mailto:nelitosalvaterra@hotmail.com)

## TIMOR LESTE

**Nome:** FRANCISCO MIGUEL MARTINS  
**Cargo:** Vice-Reitor I para os Assuntos Acadêmicos e Estudantis  
**Instituição:** Universidade Nacional Timor Lorosa'e (UNTL)  
**Endereço:** Avenida Cidade de Lisboa  
Dili – Timor Leste



**Fone:** (670) 724-0427 / 332-26586 / 2104-9167  
**Fax:** (  
**E-mail:** franciscomiguel\_martins@yahoo.com.br

**Nome:** FERNANDA FÁTIMA SARMENTO XIMENES  
**Cargo:** Professora de Língua Portuguesa  
**Instituição:** Centro de Língua Portuguesa / Instituto Camões  
**Endereço:**

Balide - Dili – Timor Leste  
**Fone:** (670) 724-1507  
**Fax:** (  
**E-mail:** [nandave1@hotmail.com](mailto:nandave1@hotmail.com) / nada\_sar@yahoo.com.br

**Nome:** MARIA MANUELA GUSMÃO  
**Cargo:** Diretora do Instituto de Formação Contínua de Professores  
**Instituição:** Instituto de Formação Contínua de Professores  
**Endereço:**

Dili – Timor Leste  
**Fone:** (670) 332-2579  
**Fax:** (  
**E-mail:**

## IILP

**Nome:** MANUEL BRITO SEMEDO  
**Cargo:** Secretário Executivo do IILP  
**Instituição:** Instituto Internacional da Língua Portuguesa  
**Endereço:** C.P. 382

Praia – Cabo Verde  
**Fone:** (238) 261-9504  
**Fax:** (238) 261-9502  
**E-mail:** [iilp.executivo@cvtelecom.cv](mailto:iilp.executivo@cvtelecom.cv)  
**Home:** [www.iilp-cplp.cv](http://www.iilp-cplp.cv)